

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Plantão

Professor(a)

Gean Carlos

Ano

8º

Turma

Data

01/09/26

Lista 5 – Interpretação de texto / Tipos de sujeito / Oração sem sujeito / Flexão de verbos impessoais

Leia o texto para responder às questões 1 a 2.

Ficção de fã

“Sabe quando você lê uma história e diz: que baboseira! Eu poderia fazer melhor! Ou então, quando tem uma grande paixão pelas personagens e acaba escrevendo algo sobre elas. Acho que foram essas duas coisas e outras que me influenciaram a escrever fanfics”, explica Pablo Marciano. Ele é o editor-chefe do site Universo Paralelo, um fanfic que se organiza como uma editora de quadrinhos. Os leitores acompanham suas revistas prediletas mensalmente ou em minisséries. Há um editor responsável para cada linha de revistas: Marvel, DC e Bazuca Comics (com personagens criados pelos fãs). Pablo Marciano conta que nunca ganhou dinheiro com fanfics. “O barato é sentir o gostinho de criar aquela história que você nunca leu ou vai ler num gibi normal. E saber como é manipular o Batman ou o Homem-Aranha”, explica. [...]

Fonte: <https://www.omelete.com.br/quadrinhos/>

Questão 1 - No início do texto, Pablo afirma: “Sabe quando você lê uma história e diz: que baboseira! Eu poderia fazer melhor!”. Considerando o contexto, essa fala contribui para apresentar a escrita de fanfics como uma atividade que:

- a. () surge exclusivamente da insatisfação dos leitores com os escritores profissionais.
- b. (X) pode nascer tanto da crítica a uma obra quanto do desejo de criar novas possibilidades para personagens admirados.
- c. () tem como objetivo corrigir os erros presentes nas histórias publicadas pelas editoras.
- d. () permite aos fãs substituir os autores responsáveis pelas histórias originais.

Questão 2 - Por que Pablo Marciano provavelmente nunca se interessou em ganhar dinheiro com fanfics?

Pablo se interessa mais pelo prazer de criar histórias e manipular personagens do que por lucro. O texto diz que “o barato é sentir o gostinho de criar aquela história”, sugerindo que sua motivação é criativa, não financeira.

Questão 3 - Sublinhe o núcleo do sujeito e estabeleça a correta correspondência.

(SS) sujeito simples

(SC) sujeito composto

(SI) sujeito indeterminado

(SD) sujeito desinencial

(OS) oração sem sujeito

- a. (SS) A lente dos óculos quebrou.
- b. (SC) A lente e os óculos quebraram.
- c. (OS) Eram três horas. O verbo “eram” é usado de forma impessoal para indicar horas e concorda no plural com o numeral “três”.
- d. (SI) Acharam minha caneta. O verbo “acharam” está na 3ª pessoa do plural sem um termo que indique quem fez a ação.
- e. (SD) Estamos animados com o retorno das aulas. O verbo “estamos” está na 1ª pessoa do plural “nós”, indicando o sujeito por meio da desinência do verbo.

Questão 4 - Leia a tirinha abaixo.



No segundo quadrinho há 3 orações:

- 1 - Peixes comem insetos.
- 2 - Pássaros comem peixes.
- 3 - Gatos comem pássaros.

a. Identifique o sujeito das 3 orações:

Oração 1 – Sujeito: “peixes”; Oração 2 – Sujeito: “pássaros”; Oração 3 – Sujeito: “gatos”.

b. Os sujeitos recebem a mesma classificação. Como se classificam os sujeitos acima?

Os sujeitos são classificados como simples, pois há um núcleo em cada.

c. Na fala do último quadrinho: “Não quero saber essas coisas”, o sujeito da oração é:

(X) Oculto.

() Composto.

() Indeterminado.

- Justifique.

O sujeito não está explicitamente escrito na frase, mas pode ser identificado facilmente pela terminação do verbo “quero”, que indica a 1ª pessoa do singular “eu”.

Questão 5 - Identifique o sujeito das orações abaixo. Indique o núcleo do sujeito e classifique-o.

a. Ninguém assumiu a culpa pelo vidro quebrado.

Sujeito: _____

Núcleo: _____

Classificação: _____

Sujeito: Ninguém. Núcleo: Ninguém. Classificação: sujeito simples.

b. Participaram da peça teatral os alunos formados pelo curso ministrado.

Sujeito: _____

Núcleo: _____

Classificação: _____

Sujeito: os alunos formados pelo curso ministrado. Núcleo: alunos. Classificação: sujeito simples.

c. Dona Marta, cozinheira da escola há dois anos, e Seu Euclides, porteiro e vigia, serão contratados definitivamente.

Sujeito: _____

Núcleo: _____

Classificação: _____

Sujeito: Dona Marta, cozinheira da escola há dois anos, e Seu Euclides, porteiro e vigia. Núcleo: Dona Marta e Seu Euclides. Classificação: sujeito composto.

d. Disseram que faz frio em São Paulo.

Sujeito: _____

Núcleo: _____

Classificação: _____

Sujeito: não está definido. Núcleo: não possui. Classificação: sujeito indeterminado.

Questão 6 - Observe as orações a seguir, analisando-as minuciosamente:

Temos vagas para vendedores.
Existem vagas para vendedores.
Há vagas para vendedores.

De acordo com nossa percepção, deduzimos que as orações são semelhantes no que se refere à informação. Tomando como ponto de partida o tipo de sujeito por elas representado, aponte a diferença, classificando-o.

Na primeira frase o sujeito está oculto (nós) e o verbo concorda com ele em número e pessoa. Na segunda, o sujeito é simples "vagas" e na terceira o sujeito é inexistente, pois é o verbo haver no sentido de existir.

Questão 7 - Leia a seguinte tirinha e assinale a alternativa correta sobre ela.



Dick Brown. O melhor de Hagar, o hamster. Porto Alegre: L&PM, 2003. v. 1.

- a. (X) A oração "Está chovendo [...]" é um exemplo de oração sem sujeito, já que a locução verbal está chovendo é impessoal e expressa um fenômeno da natureza.
- b. () No segundo balão, a oração "A chuva faz bem às plantinhas" não apresenta sujeito, já que o verbo chova é impessoal.
- c. () O sujeito da oração "Não suporto mais" é classificado como indeterminado, pois não é possível identificar quem praticou a ação de suportar.
- d. () Na oração "[...] há semanas", o sujeito é semanas.

Questão 8 - Leia a tira abaixo.



- a. Releia o segundo balão. O sentido habitual do verbo ter é "possuir". Ele foi empregado com esse sentido na tirinha? Explique.

Não, nessa frase ele tem o sentido de haver, existir.

- b. A oração "Ei, tem um rato enorme aqui!!" tem sujeito?

A oração não tem sujeito. Trata-se de uma oração sem sujeito, pois o verbo "ter" é usado informalmente com o sentido de "haver" ou "existir", ele herda a impessoalidade do verbo "haver". Portanto, o verbo fica na 3ª pessoa do singular.

Questão 9 - Os verbos impessoais são aqueles que não admitem sujeito e, portanto, são flexionados na 3ª pessoa do singular. No enunciado abaixo, o verbo 'haver' foi empregado para indicar tempo, estando como impessoal.

"Nós usamos a cola há muito tempo."

Nas orações a seguir, os verbos também devem ser empregados no singular por serem impessoais, EXCETO:

- a. () Já passou de duas horas.
- b. () Há bons livros na biblioteca da escola.
- c. () Todos os dias chove no fim da tarde.
- d. (X) Trovejou palavrões durante o discurso do governador.

Na sua frase, "trovejou" foi usado no sentido de "proferir em voz alta" ou "surgirem em grande quantidade". Quando um verbo de fenômeno da natureza é usado no sentido figurado, ele deixa de ser impessoal em alguns contextos gramaticais.

Questão 10 - Leia os enunciados:

Houve situações constrangedoras na reunião.

O que houve com você durante a festa?

Os sentidos causados pelos verbos destacados são, respectivamente:

- a. () tempo decorrido e tempo decorrido.
- b. () existir e tempo decorrido.
- c. () acontecer e compreender.
- d. (X) tempo decorrido e acontecer.

"Houve situações constrangedoras na reunião": verbo 'haver' no pretérito, sentido de tempo decorrido (passado).
"O que houve com você durante a festa?": Verbo 'haver' no pretérito, sentido de "acontecer" ("O que aconteceu com você durante a festa?").